

Goiás Industrial

Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

SENAI MOSTRA RUMOS DO EMPREGO
Goiás precisa qualificar 323 mil trabalhadores em profissões industriais até 2023

Página 4



INDÚSTRIA

SANDRO MABEL ELEVA O TOM NA DEFESA DOS INCENTIVOS FISCAIS E CONTRA CPI

Dehovan Lima

P principal voz em defesa da concessão de incentivos fiscais ao setor produtivo goiano e de crítica ao que aponta como insegurança jurídica resultante de ações como a CPI instalada na Assembleia Legislativa, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, elevou o tom ao abordar o assunto em duas oportunidades nesta semana.

Na primeira, segunda-feira (30/09), durante reunião da diretoria da federação, ao receber na Casa da Indústria o presidente da Assembleia, Lissauer Vieira, para assinar convênio (veja matéria na página xx), quando chegou a falar em fazer greve de fome na porta do Legislativo para ser ouvido pela CPI dos incentivos fiscais, e na segunda, ao falar em audiência pública da própria Alego sobre incentivos fiscais do setor sucroenergético.

Na presença também dos

deputados estaduais Coronel Adailton, Jeferson Rodrigues e Wilde Cambão, o dirigente da Fieg elencou os impactos provocados a Goiás pela CPI dos Incentivos Fiscais e historiou o início da concessão na década de 80, com o programa Fomentar, que ele ajudou a viabilizar. “Me sinto envergonhado com essa situação. Estão matando os empresários em Goiás, jogando no lixo a imagem que demorou décadas para ser construída de competitividade nos negócios. Empresário não vai aonde não tem segurança jurídica. Meu coração sangra! Estão promovendo uma caça às bruxas no Estado, expulsando empresários para outros Estados com essa CPI”, disse, ao lembrar que tanto o polo farmoquímico quanto o

Alex Malheiros



■ Na Casa da Indústria, Sandro Mabel e Lissauer Vieira debatem incentivos fiscais e CPI

automobilístico somente se desenvolveram no Estado por causa dos incentivos.

Como alternativa para ampliar a arrecadação de impostos, como alega o governo do Estado, Sandro Mabel defendeu a industrialização de grãos, da cana, com agregação de valor à produção goiana. O presidente da Fieg ainda insistiu na neces-

sidade de encerramento da CPI para consertar o “estrago feito”.

O presidente da Alego, Lissauer Vieira, concordou com Sandro Mabel quanto à questão da insegurança jurídica, disse que, se dependesse dele, a CPI já teria sido encerrada e prometeu ajudar a encontrar caminhos visando à negociação nesse sentido. ●

Alex Malheiros



■ André Rocha, do Sifaeg/Sifaçúcar, Sandro Mabel e o deputado Henrique Arantes, autor da proposta da audiência pública: auditório lotado para debater incentivos fiscais

SETOR SUCROALCOOLEIRO LOTA ASSEMBLEIA PELOS INCENTIVOS

“Goiás vai ter a maior queda de indústria nos próximos anos”

Luciana Amorim

Com o Auditório Costa Lima lotado de trabalhadores e prefeitos de municípios que abrigam usinas de álcool, empresários, deputados e vereadores, a Assembleia Legislativa de Goiás realizou terça-feira, 1º de outubro, audiência pública para discutir os incentivos fiscais do setor sucroenergético goiano.

O debate foi proposto pelo deputado estadual Henrique Arantes, após a Comissão Par-

lamentar de Inquérito (CPI) que investiga a concessão de incentivos fiscais em Goiás anunciar que vai propor a retirada do crédito outorgado do setor sucroalcooleiro.

Presente, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, Sandro Mabel, defendeu veementemente a continuação dos incentivos. “Trouxemos empresas para Goiás, que passou a ser acreditado entre os outros Estados. Agora estamos debatendo se

os incentivos valem ou não. Quanto custou o emprego criado por incentivos? Sabe quantos empregos iam ter na indústria automobilística se não existissem os incentivos? Zero! Não teríamos nenhum”, enfatizou.

“A indústria sucroalcooleira cresceu porque o Estado disse: vem para cá, que nós vamos dar incentivos fiscais para você ter competitividade para vender em São Paulo. Hoje, tem o projeto que quer acabar com

os incentivos do álcool anidro. Não tem como vender um litro de álcool anidro se não tiver o incentivo para levá-lo e ser vendido em São Paulo”, observou Sandro Mabel.

O presidente da Fieg lamentou o fato de empresários serem chamados para depor na CPI da Assembleia Legislativa. “Começaram a chamar indústria aí, chamar empresário e tudo mais. Sabe que esse pessoal está fazendo, indo embora para Minas, para outros Estados. Esse é o errado desse Estado, tem que arrecadar onde tem para arrecadar”.

Sandro Mabel fez ainda um apelo aos deputados sobre consequências futuras. “Goiás vai ter a maior queda de indústria dos próximos anos. Não cresce o Estado, se não entendermos que o Estado só cresce com os incentivos fiscais. Ninguém tem incentivo fora da lei, tem incentivo porque a lei deu. Os senhores aqui votaram essa lei. Estou com o coração sangrando vendo as empresas indo embora”. ●

LEIA MAIS no [Portal do Sistema Fieg](#)

14º PRÊMIO FIEG DE COMUNICAÇÃO

R\$ 35 MIL EM PRÊMIOS

INSCRIÇÕES ABERTAS NO SITE WWW.SISTEMAFIEG.ORG.BR ATÉ 12/11/2019

FIEG
Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

CONVÊNIO

Sistema Fieg amplia parceria com Assembleia

Dehovan Lima

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), o Sesi, Senai e IEL firmaram segunda-feira (30/09) com a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) convênio para o desenvolvimento de ações no âmbito de suas respectivas expertises. A assinatura da parceria, durante a reunião mensal da diretoria da Fieg, na Casa da Indústria, reuniu os presidentes da federação, Sandro Mabel, da Alego, Lissauer Vieira, e os deputados Coronel Adailton, Jeferson Rodrigues e Wilde Cambão, além do diretor de Assuntos Institucionais do Legislativo Goiano, Simeyzon Silveira. Todos destacaram a importância do acordo para o fortalecimento das instituições.

A cooperação abrange amplo leque de ações, a exemplo de educação básica, Educação de Jovens e Adultos (EJA); educação continuada e atividades esportivas; cultura; saúde ocupacional; qualidade de vida; educação profissional e tecnológica em diversas modalidades e áreas; responsabilidade so-

cial; pesquisas e inovações industriais. Também prevê ações de cooperação e intercâmbio voltadas ao interesse das indústrias; promoção de cursos e seminários, desenvolvimento de empresas (consultoria em gestão empresarial; gestão de pessoas; gestão da inovação; programa de desenvolvimento de fornecedores; estudos, pesquisas e educação empresarial), desenvolvimento de pessoas (Programa de Estágio; Jovem

Aprendiz; recrutamento e seleção; Inova Talentos e Foco na Carreira) e outras modalidades específicas para o desenvolvimento de competências organizacionais e/ou profissionais.

O convênio contempla ainda áreas como política urbana e habitacional; viação e transportes; seguridade social; serviços e turismo; comércio exterior; relação exterior; comunicações; ciência e tecnologia; legislação participativa e outras matérias

afins, com foco no fomento de políticas públicas voltadas à obtenção de resultados e ao crescimento socioeconômico e político do Estado.

Ao assinar o termo de cooperação, o deputado Lissauer Vieira lembrou que a parceria entre a Fieg e Assembleia já existia desde o início de sua gestão, em fevereiro, e que o objetivo agora é ampliar o leque de ações. ●



Alex Malheiros

■ Presidentes da Assembleia, Lissauer Vieira, e da Fieg, Sandro Mabel, e deputados Wilde Cambão, Jeferson Rodrigues e Coronel Adailton assinam convênio na Casa da Indústria



SERVIÇO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO É COM O SESI

UM ÚNICO LUGAR COM TODAS AS SOLUÇÕES

www.sesigo.org.br
4002 6213

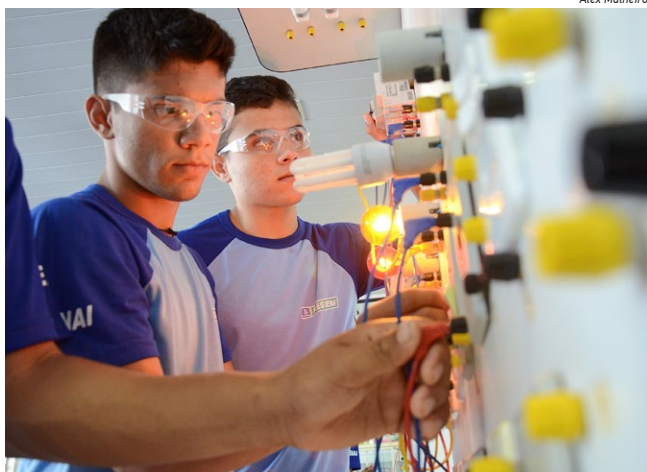
SESI
PELO FUTURO DO TRABALHO

SENAI MOSTRA RUMOS DO EMPREGO

GOIÁS PRECISA QUALIFICAR 323 MIL TRABALHADORES EM PROFISSÕES INDUSTRIAIS ATÉ 2023

O Estado de Goiás terá de qualificar 322.953 trabalhadores em ocupações industriais nos níveis superior, técnico, qualificação e aperfeiçoamento entre 2019 e 2023. Os dados são do Mapa do Trabalho Industrial, elaborado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) para subsidiar a oferta de cursos da instituição. Essas ocupações têm em sua formação conhecimentos de base industrial e por isso são oferecidas pelo Senai, mas os profissionais podem atuar em qualquer setor da economia.

A demanda prevista pelo estudo inclui, em sua maioria, o aperfeiçoamento (formação continuada) de trabalhadores que já estão empregados. Em parcela menor (28%), há aqueles que precisam de capacitação para ingressar no mercado de trabalho (formação inicial). Nesse grupo, estão pessoas que vão ocupar tanto novas vagas



Alex Malheiros

quanto postos já existentes e que se tornam disponíveis devido a aposentadoria, entre outras razões.

Além de subsidiar a oferta de cursos do Senai, o Mapa do Trabalho pode apoiar jovens na escolha da profissão e trabalhadores que desejam se recolocar no mercado. “O profissional qualificado de acordo com a necessidade do mundo de trabalho tem mais chances de manter o emprego e também

pode conseguir uma nova oportunidade mais facilmente quando as vagas forem oferecidas”, afirma o diretor-geral do Senai, Rafael Lucchesi.

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS

– As áreas que mais vão demandar a capacitação de profissionais com formação técnica em Goiás são transversais; energia e telecomunicações; metalmeccânica; logística e transporte; e eletroeletrônica. Profissionais

com qualificação transversal trabalham em qualquer segmento, como técnicos em eletrotécnica e técnicos de controle da produção.

O estudo repercutiu amplamente na imprensa em todo o País, a exemplo de espaço editorial no jornal **O Estado de S. Paulo**. Em Goiás, foi alvo de reportagem no **O Popular** e outros veículos regionais. **Veja links abaixo.** ●

LEIA MAIS no [site do Senai](#)



LEIA NO *clipping de notícias* a matéria do **O Popular** e o editorial do **Estado**

Cursos Senai In Company.

Leve essa ideia para sua empresa.

Cursos de

- ▶ Aprendizagem
- ▶ Qualificação
- ▶ Formação técnica

Conheças as soluções do Senai para sua empresa
www.senaigo.com.br



Tatiana Reis



■ **Reunião entre profissionais da área técnica da Fieg, do IEL, Sesi, Senai e Comdefesa: olho em mercado de R\$ 7 bilhões ao ano**

COMDEFESA GOIÁS

Fieg articula qualificação de fornecedores com foco no mercado de defesa e segurança

Tatiana Reis

Ampliar as possibilidades de negócios e qualificar os empresários goianos para o promissor mercado de defesa e segurança. A meta mobiliza a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), que reuniu quinta-feira (3/10) profissionais da área técnica e representantes do IEL, Sesi e Senai e do Comitê da Indústria de Defesa e Segurança de Goiás

(Comdefesa-GO) para criação de projeto-piloto com foco na participação das indústrias goianas nas licitações do Ministério da Defesa. Inicialmente, o objetivo é atuar com foco no fornecimento de produtos e serviços para as unidades das Forças Armadas localizadas em Goiás.

De acordo com o coordenador e membro executivo do

Comdefesa-GO, Baltazar Santos, o Estado conta com projetos estratégicos das Forças Armadas, que vão atrair expressivo volume de investimentos e contingente militar nos próximos anos. “Falamos de um mercado de R\$ 7 bilhões ao ano. Somente em Anápolis, temos na Base Aérea 1.600 homens, número que deve saltar para 4 mil com os programas KC 390

e Gripen. Além do consumo da Ala 2, são famílias inteiras que vão demandar produtos e serviços das empresas locais”, observou.

É de olho nessa janela de oportunidade que a Fieg vai atuar na qualificação das indústrias goianas. Para tanto, será realizado um amplo levantamento do que é consumido pelas unidades das Forças Armadas instaladas em Goiás. Atualmente, além da Base Aérea de Anápolis, o Estado também é sede do Programa Estratégico do Exército Brasileiro Astros 2020, no Forte Santa Bárbara, em Formosa. Somam-se, ainda, o Comando de Operações Especiais (Copesp), localizado em Goiânia, e as unidades de Brigada de Infantaria Motorizada, em Cristalina e Jataí. ●

LEIA MAIS no [Portal do Sistema Fieg](#)

Empresário

Resolva seu conflito judicial com a ajuda da 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia.

99%
de acordos realizados
com sucesso.

(62) 3216-0441

6ª CCA
6ª Corte de Conciliação
e Arbitragem

FIEG

Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

FORMANDO PARA A INDÚSTRIA

Projeto “Conhecer para Encantar” vence Maratona da Educação Sesi Senai

Andelaide Lima

A equipe que levou o nome do educador Paulo Freire, formada pelos gestores Marcos Mariano, Suelma Maidana, Dario Queija e Josué Moura, venceu a primeira edição da Maratona da Educação Sesi Senai – Formando para a Indústria, realizada sexta-feira (27/09), no Instituto Senai de Tecnologia em Automação, em Goiânia. Sugestivamente, as outras equipes concorrentes escolheram os nomes Albert Einstein, Galileu Galilei e Marie Curie.

Denominado Conhecer para Encantar, o projeto apresentado por eles prevê diversas ações de proximidade, encantamento e conectividade entre alunos e a indústria, como realizar visitas a dependências de empresas, ampliar o número de aprendizes, criar e implantar nas escolas uma sala com modelos que representem o funcionamento de indústrias, além de oferecer cursos na área técnica para alunos e familiares.

A estratégia segue recomendação do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, que na abertura do evento reiterou alerta sobre a necessidade de Sesi e Senai aproximar os alunos dos acio-



■ Dario Queija, Josué Moura, Marcos Mariano, Suelma Maidana: equipe Paulo Freire vence maratona Sesi e Senai

nistas. “A indústria precisa de talentos. Temos de oferecer uma educação cada vez mais diferenciada, com foco em inovação e tecnologia. Nosso objetivo é fazer da rede de ensino Sesi/Senai a maior escola de educação de Goiás, com sustentabilidade”, ressaltou.

Também participaram da abertura, o gerente de Educação do Sesi Nacional, Wisley João Pereira, o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, além de gerentes e assessores.

A maratona mobilizou diretores das unidades escolares

que oferecem Educação Básica e Educação Profissional para uma imersão na busca de soluções inovadoras voltadas ao ensino e à gestão em educação e de estratégias que promovessem a integração entre alunos e a indústria. A equipe vencedora recebeu R\$ 500 mil para investimentos em tecnologia na educação.

O plano de soluções passará por detalhamento das atividades propostas na maratona, com progressão apresentada semanalmente e prazo de conclusão para o fim deste mês. ●

Silvio Simões



■ Sandro Mabel fala a gestores do Sesi e Senai: fazer da rede de ensino Sesi/Senai a maior escola de educação de Goiás, com sustentabilidade

Fotos Alex Malheiros

Diferencial do ensino do Sesi reflete-se em conquistas

A experiência de alunos do Sesi Canaã, de Goiânia, vencedora do mundial de robótica da agência espacial americana Nasa, em West Virgínia, nos Estados Unidos, ainda repercute na imprensa goiana. A reportagem especial Goiás produz times de campeões, do jornal O Popular de segunda-feira (30/09), assinada por Raunner Vinícius, mostra que estudantes goianos estão cada vez mais em evidência em olimpíadas de conhecimento, também chamadas jornadas científicas.

A matéria destaca que a crescente participação em disputas nacionais e internacionais tem rendido prêmios em campeonatos como os de matemática, física, astronomia e robótica, a exemplo dos estudantes do Sesi Goiás, que em pesquisas perceberam que, por conta da gravidade, os astronautas ficavam com as vias superiores congestionadas e não conseguiam sentir o sabor dos alimentos. A partir dessa constatação, eles criaram o chiclete, a goma de mascar com pimenta, capaz de anular esse

transtorno alimentar.

Personagem da reportagem, a orientadora do projeto vitorioso, Harumi Vitória Fukuchima, da Escola Sesi Canaã, explica que a instituição oferece aos alunos oportunidades relacionadas à pesquisa e inovação. “Os meninos hoje estão preparados para a vida. Constroem projetos de pesquisa de nível acadêmico. Se tornaram ainda mais responsáveis e ampliaram seus horizontes. Conseguiram perceber a importância de uma educação que constrói vida.”

Para Harumi, as conquistas



“Os meninos hoje estão preparados para a vida. Constroem projetos de pesquisa de nível acadêmico.”

HARUMI VITÓRIA FUKUCHIMA, da Escola Sesi Canaã, orientadora do projeto vitorioso chiclete

são reflexo do trabalho de toda a escola. “Somos uma equipe composta por alunos, professores e gestores que fazem da educação uma porta de entrada para a vida e para o mercado de trabalho.”

Inscrições abertas para Torneio Sesi de Robótica

Estão abertas as inscrições para disputar o Torneio Sesi de Robótica FIRST LEGO League. Podem participar estudantes de 9 a 16 anos, de escolas públicas e particulares. Cada equipe pode ter de 2 a 10 competidores, com dois treinadores adultos. O Serviço Social da Indústria (SESI) recomenda um número mínimo de 4 alunos. As inscrições podem ser feitas gratuitamente no canal do Torneio Sesi de Robótica até o dia 31 de outubro. Além das equipes de escolas, grupos de amigos também podem participar. São as chamadas equipes de garagem. ●



SAIBA MAIS no [site do Sesi](#)

SESI ESCOLA DE CAMPEÕES

INSCRIÇÕES ABERTAS



**EQUIPE SESI
GAMETECH**
CHICLETE DE PIMENTA

SESI

Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

EDUCAÇÃO

Sesi abre inscrições para escolas de Goiânia e Anápolis

Daniela Ribeiro

Alex Matheiros

O Serviço Social da Indústria de Goiás (Sesi) está com inscrições abertas para ingresso, mediante sorteio, de novos alunos nas unidades escolares de sua rede de ensino em Goiânia e Anápolis, que mantém convênio com a Secretaria de Estado da Educação. O prazo para realizar o cadastro na instituição, do Sistema Fieg, vai até 11 de novembro. Haverá sorteio público por nível escolar, na data pré-estabelecida em cronograma, sempre que o número de inscritos for maior que o número de vagas. As escolas Sesi oferecem aulas de robótica, serviço odontológico preventivo, atividades esportivas e culturais, bibliotecas e laboratórios.

A inscrição pode ser realizada diretamente nas unidades do Sesi em Campinas, Vila Canaã, Jardim Planalto, em Goiânia; Jaiara e Jundiá, em Anápolis. Os interessados devem se dirigir a uma das unidades escolares com vagas disponíveis, munidos de documentos pessoais, boletim escolar do 3º bimestre e carteira de trabalho, em caso de dependentes da indústria. Para o preenchimento das vagas, dentro de cada categoria, serão priorizados filhos de trabalhadores da indústria.



ESCOLAS COM VAGAS DISPONÍVEIS:

Em Goiânia

Escola Sesi Campinas – (62) 3236-9100

- Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano (conveniado)
- Ensino médio – 1º a 3º série

Escola Sesi Canaã – (62) 3236-3800

- Ensino fundamental – 1º ao 5º ano (particular)
- Ensino fundamental – 6º ao 9º ano (conveniado)

Escola Sesi Planalto – (62) 3236-2300

- Ensino fundamental – 1º ao 5º ano (particular)
- Ensino fundamental – 6º ao 9º ano (conveniado)

Em Anápolis

Escola Sesi Jaiara – (62) 3333-3900

- Ensino fundamental – 1º ao 5º ano (particular)
- Ensino fundamental – 6º ao 9º ano (conveniado)

Escola Sesi Jundiá – (62) 3333-3700

- Ensino fundamental – 1º ao 5º ano (particular)
- Ensino médio – 1º ao 3º ano (conveniado)



Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

VAPT-VUPT

MERCADO DE TRABALHO

IEL em Ação estreia em Anápolis com mais de 1,6 mil atendimentos

Sérgio Lessa

Com mais de 1,6 mil atendimentos, o IEL em Ação foi considerado um sucesso, em sua primeira vez em Anápolis. Na sexta-feira (27/09), o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás) realizou a 9ª edição do programa, em parceria com o Brasil Park Shopping, no Centro da cidade.

Uma grande estrutura foi montada para cadastrar e encaminhar estudantes e profissionais para mais de 700 vagas de estágio, emprego e Jovem Aprendiz. Tudo gratuitamente.

Além de oferecer colocação no mercado, o IEL/GO proporcionou capacitação dos participantes, oferecendo palestras com especialistas sobre carreira, abordando os temas Que Tipo de Profissional Quero Ser?, Gestão de Carreiras e LinkedIn.

Foram disponibilizadas vagas de estágio e cadastro de aprendizado para estudantes do ensino médio, técnico e



■ IEL em Ação atende público no Brasil Park Shopping, no Centro de Anápolis

superior, além de vagas de emprego em diversas áreas pelo Sine Anápolis e outras empresas de recrutamento e seleção.

LEIA MAIS no [site do IEL](#)



CRIMES CIBERNÉTICOS –

Abertura da 6ª edição do Fórum Goiano Tecnológico, com palestra sobre o tema O Poder da Análise Forense Computacional na Resolução de Crimes Cibernéticos, ministrada pelo especialista Rodrigo Albernaz, na Faculdade Senai Fatesg.

Goiás **AVANÇA** com o SESI/SENAI

FIEG

Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

RENOVAÇÃO – A Federação das Indústrias do Estado de Goiás empossou segunda-feira (30/09) 28 integrantes do Conselho Temático Fieg Jovem, liderado por Thais Aparecida Santos, da Creme Mel Sorvetes, para mandato até 2022. Na posse (foto), realizada durante a reunião mensal da diretoria da federação, o presidente Sandro Mabel saudou os novos membros e incentivou-os a participar ativamente das discussões no âmbito das entidades do setor produtivo.

Alex Malheiros



PCDS – A Faculdade Senai Fatesg, de Goiânia, realizou 5º Encontro do Comitê de Inclusões Sociais para Pessoas com Deficiência (foto). Palestras e apresentações culturais sobre o tema Formação e Práticas de Inclusão para o Mundo do Trabalho marcaram a iniciativa.

DO INSTAGRAM senaigoiasoficial [#SouSenai](#)

Ex-aluno do curso de torneiro mecânico da Faculdade Senai Ítalo Bologna, Fagner Carlos conta que a qualificação foi o pontapé inicial para o seu crescimento profissional na área, onde atua há mais de dez anos. Hoje, ele é proprietário da empresa KF Torneadora.

“Fiz o curso para conseguir uma colocação no mercado, com uma boa remuneração. Na época não tinha condições de pagar pela qualificação, consegui uma bolsa e conclui em 2009. De lá para cá, nunca mais parei de trabalhar na área e, atualmente, tenho uma torneadora. O Senai me deu oportunidades de ter uma profissão com a qual consegui melhorar minha



situação financeira e ter mais qualidade de vida”.

[#SouSenai](#) [#PeloFuturoDoTrabalho](#) [#depoimento](#) [#sucessoprofissional](#)



■ **Vista aérea da Escola Sesi Itumbiara:** atendimento regional abrange 13 municípios do Sul de Goiás e também fora do Estado

ANIVERSÁRIO

Sesi Itumbiara comemora 20 anos e anuncia ampliação

Daniela Ribeiro

Referência em educação e serviços de saúde e segurança do trabalho, o Serviço Social da Indústria (Sesi) completa segunda-feira (7/10) 20 anos em Itumbiara. O aniversário será comemorado na terça-feira (8), às 7h30, em evento na unidade com presença do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel.

Na ocasião, será lançado o

Centro de Readaptação e Fortalecimento Muscular, obra avaliada em cerca de R\$ 1 milhão. Em 2020, entra no portfólio de serviços do Sesi Itumbiara, na área de saúde e segurança do trabalho, o atendimento com as Normas Regulamentadoras (NRs).

NÚMEROS – Nessas duas décadas de atuação em Itumbiara, o Sesi tem acompanhado

o desenvolvimento das indústrias da Região Sul do Estado, onde atende 13 municípios goianos e também fora do Estado, oferecendo cursos e serviços sintonizados com as reais necessidades do setor produtivo. Só nos últimos 11 anos, a unidade contabiliza mais de 31.328 matrículas, abrangendo ações de educação básica focada na qualidade do ensino que gera formação para

a vida e no aumento da escolaridade de jovens e adultos; de Educação Continuada, que promove o desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho. No mesmo período, mais de 200 mil pessoas foram atendidas com serviços de promoção à saúde e 165 mil em ações educativas e preventivas.

HISTÓRIA – No final da década de 90, uma pesquisa mostrou que os trabalhadores das indústrias locais queriam um “clube do trabalhador”. Foi quando saiu do papel a Unidade Sesi Itumbiara, batizada de Centro de Atividades Capitão Waldyr O’Dwyer, pioneiro da indústria goiana e da Fieg. A obra foi realizada em parceria com a prefeitura municipal, à época na gestão do prefeito Cairo Ferreira Batista, e Associação Comercial e Industrial, que era presidida pelo empresário Wanderlei Martins da Silva. A unidade foi inaugurada no dia 7 de outubro de 1999, em um terreno com área de 29 mil m², cedido pela prefeitura. ●

Ergonomia é no SESI. A consultoria que atende à NR17.

SESI. SUA EMPRESA MERECE.

www.sesigo.org.br

Goiânia:
4002 6213

Demais Localidades:
0800 642 1313

SESI
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

ESPAÇO 4.0

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS SOBRE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, EDITADO COM COLABORAÇÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO DA FIEG



■ Painel com empresários sobre cases de inovação na indústria goiana

INDÚSTRIA

Corrida contra o tempo no edital Sesi Senai de inovação

Dehovan Lima

Com o lançamento, terça-feira (1º/10), do Edital de Inovação Sesi Senai para a Indústria, as empresas têm até segunda-feira, dia 7, para submeter seus projetos. Mais de R\$ 34 milhões em recursos estão disponíveis para bancar soluções inovadoras em diversas áreas. Equipes do

Sesi e Senai mantêm-se em plantão esta semana para auxiliar as indústrias na elaboração do Canvas e vídeo Pitch, ferramentas necessárias para apresentação dos projetos.

O lançamento reuniu, na Casa da Indústria, mais de 150 pessoas, entre empresários e lideranças do

SAÚDE EM DIA, RESULTADOS EM FORMA.



ISSO É SESI Ginástica Laboral

www.sesigo.org.br

SESI

PELO FUTURO DO TRABALHO

Sistema Fieg, e foi marcada por apresentação de painel de empresários com cases de inovação em suas indústrias, como Celso Flávio da Silva, da Vitalife Indústria de Cosméticos; Henner Santos Menezes, da Facinatus; William Silva Miranda, da Akmos; Jairo Borges Celestino, da Tractorgin; e Giselle Vieira Garcia Lopes da Nutriex. Karolline Ferreira Gonçalves, do Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas conduziu o painel.

O evento abriu espaço para participação de representantes dos Centros de Inovação Sesi de Longevidade e Produtividade (Paraná), William Teodoro; de Ergonomia (Minas Gerais), Eduardo de Castro; e de Tecnologia para Saúde (Santa Catarina), Márcia Burin. Eles apresentaram novas tecnologias disruptivas, como utilização de realidade aumentada em tablets para conscientizar trabalhadores da construção civil sobre a questão de segurança, uso de óculos de realidade virtual para despertar hábitos mais saudáveis e de ergonomia, entre outras.

Houve ainda uma exposição do gerente de Promoção da Saúde do Sesi Nacional, Antônio Eduardo



Muzzi, sobre estratégias da instituição em inovação. Os gerentes de Saúde do Sesi Goiás, Bruno Godinho, e de Tecnologia e Inovação, Rolando Vargas, apresentaram as respectivas categorias do edital. Também participaram do lançamento o diretor financeiro da Fieg e presidente do Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Heribaldo Egídio, o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas. ●



■ **Tecnologias disruptivas como óculos de realidade virtual e uso de realidade aumentada em tablet foram apresentadas no evento**

Goiás Industrial
Pauta Extra

BOLÉTIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico

Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista

SEU ANÚNCIO EM LARGA ESCALA



4 MIL
exemplares impressos



Milhares de visualizações on-line e compartilhamento em redes sociais.



ANUNCIE NA GOIÁS INDUSTRIAL.

Precisão cirúrgica na segmentação. Credibilidade máxima na comunicação.

INFORMAÇÕES 3219-1710

Revista Goiás Industrial.

A fonte mais confiável de informação sobre a indústria.

FIEG

Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA